



Projeto G.A.M.E.

BOLETIM MENSAL PARA CONTRIBUIDORAS

APRESENTAÇÃO

Olá, com está sendo a quarentena?

Você está recebendo esse boletim pois contribuiu com o financiamento coletivo do Projeto G.A.M.E. A ideia é que você receba-o junto com o e-mail que é enviado até o dia 15 de cada mês para as pessoas que contribuíram.

Nesse boletim virá sempre:

- Um resumo das atividades do projeto no mês;
- Uma cópia da prestação de contas disponível no blog;
- Divulgação de qualquer evento relacionado ao projeto;
- Uma indicação de conteúdo feita por mim, Marcus;
- Um resumo de duas biografias e um episódio histórico;

Qualquer dúvida, crítica ou sugestão, estou sempre aberto para o diálogo, principalmente com vocês que, de alguma forma, acreditaram no projeto. A melhor forma de entrarmos em contato, para mim, é por e-mail (marcusfoliveira@gmail.com), mas se para você outra forma for melhor, podemos providenciar algo, basta dizer.

RESUMO: MARÇO de 2020

Esse foi um mês deveras atípico, por conta da pandemia de COVID-19, o que obviamente também afetou as aulas da formação. Interessante destacar que a semana de 08 a 14 de março foi a primeira semana de aulas na UFRRJ (deveria ter sido a semana anterior, mas o problema das chuvas forçou o adiamento das atividades acadêmicas), e eu estava lá resolvendo as burocracias para inscrição no edital do alojamento e para pedir aproveitamento de créditos, então não acompanhei as notícias sobre a pandemia naquela semana e somente ao chegar no curso na sexta à noite é que comecei a ser informado de que o SARS-CoV-2 tinha chegado ao Rio de Janeiro.

O Henrique, professor do curso Clínica Psicorporal das Psicoses e dos Transtornos Mentais, estava doente, e fiquei sabendo por uma colega de curso antes mesmo dele chegar que houve um diálogo por WhatsApp sobre a possibilidade do cancelamento da aula, mas que as opiniões foram no sentido de mantê-la. Com a chegada do Henrique, ficou evidente que ele não estava em boas condições e que não faria sentido manter a aula; mas, da mesma forma, haviam pessoas que tinham vindo de longe apenas para essa aula, e não seria justo com elas espera todas chegarem apenas para cancelar a aula. Assim, a solução encontrada foi termos naquele dia uma aula reduzida, e depois em um outro momento marcaríamos uma aula "extra" para compensar. Como conteúdo da aula, o Henrique fez uma apresentação sobre Viktor Tausk e o conceito de "aparelho de influenciar", que o autor desenvolve em seu último artigo. Nessa apresentação foram passadas informações incorretas, e no momento que escrevo isso estou meio a uma troca de e-mails com o Henrique buscando examinar melhor essa questão para fazer as correções que se mostrem necessárias. As questões são mais extensas do que esse resumo permite, então para quem se interessar, recomendo que leia o relato dessa aula no blog do Projeto.

No sábado, a aula da manhã foi de Vegetoterapia II, com a Denise, que ela já havia anunciado que desenvolveria o trabalho com o segmento pélvico; no entanto, por conta da pandemia de COVID-19 e das precauções necessárias, ela mudou o seu planejamento inicial, que era de fazer o trabalho em duplas, trazendo então a proposta de trabalhar de forma individual com esse segmento. No início da aula tivemos um diálogo muito

interessante sobre a questão de gênero dentro da clínica psicorporal, a partir de um questionamento feito sobre a posição de um terapeuta homem fazendo trabalhos corporais em uma paciente mulher - quem quiser saber como esse diálogo se desenvolveu, veja o relato dessa aula no blog. Em relação ao trabalho com o segmento pélvico não teve nada demais, as pessoas deitaram nos colchonetes e foram seguindo as instruções da Denise. Depois disso ela pediu que desenhássemos a nossa curva orgástica média e, a partir do desenho, fizemos uma discussão acerca do tema da curva orgástica.

Na parte da tarde do sábado foi a aula do Pedro de Análise do Caráter III, para a qual estava programada a abordagem do capítulo XV do livro Análise do Caráter, chamado "A Cisão Esquizofrênica" - são mais de cem páginas aonde Reich relata e comenta um caso de paciente esquizofrênica que ele atendeu. Antes de efetivamente entrarmos no capítulo, rolaram dois diálogos que achei interessantes pelo que colocam em jogo e, por isso, reproduzi e fiz considerações no relato que fiz dessa aula; um foi sobre a ideia de Campo Energético, onde, como á virou rotina, aparecem usos equivocados de termos e conceitos da física quântica, e o outro foi sobre o conceito de psicopatia. Embora o capítulo seja muito interessante, pela sua própria natureza (a descrição que Reich faz de seu atendimento) e extensão trás muita informação sobre a técnica e teoria reichianas, a parte da aula destinada a "discutí-lo" não foi, seguindo o modelo sempre utilizado pelo Pedro de ler suas anotações e trechos do livro. Acredito que uma aula mais pautada na leitura que as pessoas fizeram da obra e de suas considerações sobre a mesma seria muito mais interessante, embora veja que certamente enfrentaríamos o problema de pouquíssimas pessoas efetivamente lerem o material.

PRESTAÇÃO DE CONTAS: MARÇO DE 2020

Pessoas Apoiando

Categoria “Chegando Junto”

Categoria “Levantando a Mão Para Perguntar”

- Paula Xisto

Categoria “Somando, um Trocadilho Grego”

Categoria “Multiplicando Vozes”

Categoria “Colocando na Estante”

Categoria “Categoria Preceptor”

- Lizia Regina
- Wriacy Simões
- Armando Daniel

Contribuições Financeiras

Total arrecadado: R\$15.229,64

Total arrecadado no mês: R\$803,00

Total gasto no mês: R\$518,30

Mesmo com a pandemia de COVID-19, a generosidade de vocês permitiu que superássemos a estimativa de meta mensal. Agradecemos muito o esforço, compromisso e carinho de vocês!

Gostaria de explicar os itens acima: "Total arrecadado" contabiliza as contribuições feitas para o Projeto desde o seu início, assim como os juros provenientes da poupança; "Total arrecadado no mês" contabiliza as contribuições do mês, feitas no próprio mês ou anteriormente (algumas pessoas dão valores para dividir em contribuições mensais), assim como os juros da poupança; "Total gasto no mês" contabiliza os gastos com os cursos e passagens – os valores "quebrados" são guardados para ajudar a ter o dinheiro exato das passagens e evitar transtornos com motoristas e cobradores.

Nesse mês, como de costume, o Wilian me confiou a sua casa entre os dias de formação e o trajeto Central - IFP foi feito à pé; esses dois fatos permitiram a economia de duas passagens de ônibus e quatro de Metrô. Assim, os gastos desse mês foram:

-> Dois cursos de R\$200,00 e um de R\$100,00 = R\$500,00

-> Duas passagens de R\$9,15 = R\$18,30

Confira, caso deseje, uma prestação de contas com mais detalhes e o extrato bancário desse mês na página Prestação de Contas do blog do Projeto

INDICAÇÃO DO MÊS – PROGRAMA RODA VIVA COM ÁTILA IAMARINO

Estamos atravessando tempos difíceis, aonde uma pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 é potencializada pela estupidez e idiotia que viemos nutrindo e cultivando há muito tempo como se inofensivas fossem. Nesse cenário, a maior arma que temos é a informação e o diálogo, mas esses também foram infectados por essas doenças que citei, que ao invés de ser transmitida por fluídos corporais o é por canalhice, comodismo e preguiça. Assim, a indicação desse mês é pontual e marcada no tempo, de uma fonte que considero segura e que está disponível na internet. Por vezes algumas pessoas dizem melhor do que nós aquilo que gostaríamos de dizer; o historiador Felipe Figueiredo fez uma série de publicações em sua conta na plataforma twitter (twitter.com/XadrezVerbal/status/1244821965359153153) sobre a entrevista – editei algumas partes e as copio abaixo, deixando que falem por mim.

O programa foi incrível, o desempenho e a postura do Átila foram invejáveis, sensacional. Divulguem, o Roda Vida está na íntegra no YouTube - o link é este aqui: <https://youtube.com/watch?v=s00BzYazxvU>. Esse é o mais importante, divulgar. Abaixo vou fazer umas observações pessoais apenas.

Também mostrou que o buraco é mais embaixo do que uma pandemia: envolve investimentos na ciência, questões ambientais, urbanísticas, socioeconômicas e de infraestrutura. Não se resumiu em falar de jargão técnico, de proteína, etc.

Também mostrou outra grande qualidade dele, que eu tenho o privilégio de acompanhar em nosso cotidiano de trabalho: que você pode ser um puta cientista de *hard sciences* e compreender, e defender, o valor das humanidades, ao contrário dos que falam em "confeitaria". Ter noção de que as Ciências Humanas são também necessárias para explicar o mundo em que nos encontramos, que elas possuem método, sem recalques ou soberba. Ele personificou o famoso tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão - dialogou, expandiu, divulgou.

E aqui entra outra ideia que é muito firme nele, e muito necessária. Foi o investimento da sociedade que financiou nossa formação. É imperativo que esse investimento dê retorno, não serve apenas para a pessoa ter um bom emprego. Não é "superioridade moral" falar isso, é um lembrete à todos que se formaram em instituições públicas: sempre que puderem, retribuam esse investimento. Não é favor, é necessário.

CURIOSIDADES HISTÓRICAS



Ella Fitzgerald (1917 – 1996)

Foi uma cantora de jazz americana, referida algumas vezes como a Primeira Dama da Música, Rainha do Jazz e Lady Ella. Reconhecida pela pureza de seu tom, dicção impecável, fraseamento, tempo, entonação e uma grande habilidade de improvisação, particularmente ao cantar scat.

Depois de uma adolescência tumultuada, Ella Fitzgerald encontrou estabilidade no sucesso musical com a Chick Webb Orchestra, se apresentando em todo o país, mas sendo mais comumente associada com o Savoy Ballroom no Harlem. Sua reedição da canção de ninar "A-Tisket, A-Tasket" ajudou a projetar nacionalmente ela e Webb. Assumindo a banda quando Webb faleceu, Ella continuou com o grupo até 1942, quando iniciou a sua carreira solo.

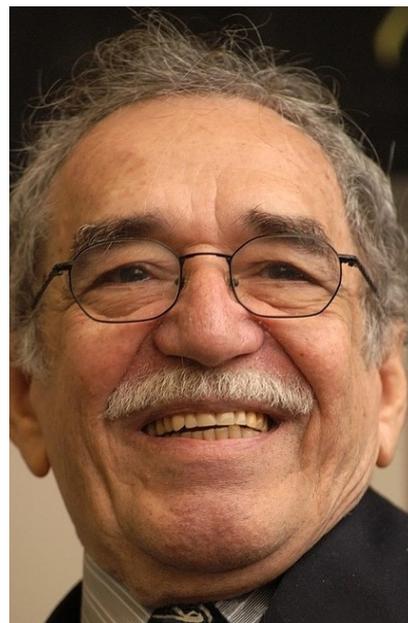
Seu agente foi Moe Gale, co-fundador do Savoy, até que ela passou a agência de sua carreira para Norman Granz, que fundou a Verve Records para produzir novas gravações de Ella. Com a Verve ela gravou alguns dos seus mais conhecidos trabalhos, particularmente suas interpretações dos Great American Songbooks ("Grande Cancioneiros Americanos", em tradução livre).

Enquanto Ella apareceu em filmes e como convidada em programas populares de televisão na segunda metade do século vinte, suas colaborações musicais com Louis Armstrong, Duke Ellington, e The Ink Spots foram algumas de suas obras mais notáveis fora da sua carreira solo. Essas parcerias produziram algumas de suas músicas mais conhecidas, como "Dream a Little Dream of Me", "Cheek to Cheek", "Into Each Life Some Rain Must Fall", e "It Don't Mean a Thing (If It Ain't Got That Swing)".

Em 1993, depois de uma carreira de quase sessenta anos, ela fez a sua última apresentação ao público. Três anos mais tarde, faleceu com 79 anos de uma saúde debilitada. Entre suas conquistas e prêmios estão quatorze Grammy Awards, a National Medal of Arts e a Presidential Medal of Freedom.

GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ (1927 – 2014)

"Mil anos de solidão e tristeza pela morte do maior colombiano de todos os tempos", disse o então presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, quando da morte do autor de Cem Anos de Solidão. García Márquez foi um romancista, escritor de contos, roteirista e jornalista. Foi premiado em 1972 com o *Neustadt International Prize for Literature* e o Prêmio Nobel de Literatura em 1982 pelo conjunto de sua obra. Buscou uma educação auto dirigida, e por isso abandonou a faculdade de direito para construir a sua carreira em jornalismo.



Desde cedo não mostrava exatidão em suas críticas às políticas colombianas e internacionais. Como jornalista escreveu vários trabalhos aclamados de não-ficção e pequenos contos, mas é mais conhecido por seus romances, tais como *Cem Anos de Solidão* (1967), *O Outono do Patriarca* (1975) e *Amor em Tempos de Cólera* (1985). Seus trabalhos alcançaram significativa aclamação da crítica e amplo sucesso comercial, mais notavelmente por popularizar o estilo literário conhecido como Realismo Mágico, que utiliza elementos e eventos fantásticos em situações que, de outra forma, seriam ordinárias e realistas. Algumas de suas obras são ambientadas no vilarejo ficcional de Macondo (que é majoritariamente inspirado por seu local de nascimento, Aracataca).

Depois de escrever *Cem Anos de Solidão*, García Márquez ganhou reconhecimento internacional, o que lhe permitiu agir como facilitador em várias negociações entre o governo colombiano e guerrilheiros, incluindo o antigo Movimento 19 de Abril, e as atuais FARC e ELN. Por conta dessa nova fama e suas falas sobre o imperialismo dos Estados Unidos, García Márquez foi taxado de subversivo e por muitos anos teve o visto negado. Depois que Bill Clinton foi eleito presidente do país, ele excluiu a restrição e citou *Cem Anos de Solidão* como um de seus romances prediletos.

Perguntado "se a solidão é o tema de todos os seus livros, aonde nós devemos procurar as raízes desse sentimento? Na sua infância, talvez?" García Márquez respondeu "Eu acho que esse é um problema que todas as pessoas têm. Todo mundo tem seu próprio jeito e maneiras de expressar isso. O sentimento permeia o trabalho de muitos autores, apesar de alguns dele expressarem isso inconscientemente". No seu discurso de recebimento do Prêmio Nobel, *Solidão na América Latina*, ele relaciona o tema da solidão com a experiência latino-americana: "A interpretação da nossa realidade através de padrões que não são os nossos, serve apenas para nos fazer ainda mais desconhecidos, ainda menos livres, ainda mais solitários".

PRIMEIRO OSCAR DE MELHOR ATOR PARA UMA PESSOA NEGRA, SIDNEY POITIER



Sidney Poitier é um ator e diretor que acumula premiações do Academy Awards (o Oscar), Golden Globe Awards e British Academy of Film and Television Arts Awards, além de ser nomeado cavaleiro honorário pela rainha Elizabeth II (honorário pois, à época, não ser cidadão das Bahamas), receber a Presidential Medal of

Honor (a maior honraria concedida a um civil nos Estados Unidos) e ter sido o embaixador das Bahamas no Japão por 10 anos. Sua família vivia nas Bahamas, mas ele nasceu em Miami enquanto estavam de viagem, por isso adquiriu a cidadania americana; cresceu nas Bahamas, se mudando para New York quando tinha 16 anos.

Em 1958 Poitier estrelou com Tony Curtis o filme Acorrentados ("Defiant Ones", no original em inglês), um filme aclamado pela crítica que conta a história de dois prisioneiros fugitivos que estão acorrentados juntos e devem cooperar para conseguir ter êxito em sua fuga. Os dois atores receberam uma nomeação para o Oscar de melhor ator, mas nenhum dos dois ganhou o prêmio. Com a sua atuação no filme Uma Voz Nas Sombras ("Lilies of the Field", no original em inglês) (que conta a história de um trabalhador itinerante desempregado que acaba ajudando um grupo de freiras) Poitiers ganhou o Oscar de melhor ator, se tornando a primeira pessoa negra a vencer nessa categoria.

Embora a categoria "Melhor Ator" tenha um grande destaque nas premiações do Oscar, Poitiers não foi a primeira pessoa negra a ser indicada e receber uma premiação da Academia. James Baskett, que interpretou o personagem Tio Remus no musical de 1946 da Disney A Canção do Sul, foi o primeiro ator negro a receber um Oscar, sendo premiado com um Oscar Honorário. Mas foi Hattie McDaniel, que interpretou a personagem Mammy em "E o Vento Levou" ("Gone with the Wind", no original), a primeira pessoa negra a receber um oscar - em seu caso, o de melhor atriz coadjuvante.